



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

PREDÇÃO PRÉ E PÓS-DISPERSÃO DE *Mauritia flexuosa* L.f. (ARECACEAE) EM VEREDAS DO NORTE DE MINAS GERAIS

Joicy Ruas Antunes¹, Marly Antonielle de Ávila^{1,2}, Adriana Oliveira Machado¹, Maria Carolina Oliva Brasil¹, Mario Marcos Espírito Santo³, Rubens Manoel dos Santos², Yule Roberta Ferreira Nunes^{1,3}

1. Laboratório de Ecologia Vegetal, Universidade Estadual de Montes Claros; 2. Universidade Federal de Lavras; 3. Departamento de Biologia Geral, Universidade Estadual de Montes Claros.

Tema/Meio de apresentação: Interações ecológicas/Pôster

As Veredas são fitofisionomias do Cerrado caracterizadas pela presença marcante de *Mauritia flexuosa*, palmeira de grande porte (aproximadamente 25m altura) possuindo grande importância para manutenção das comunidades faunísticas que se alimentam de seus recursos como folhas, frutos e sementes. A predação de sementes é um processo ecológico crucial em ecossistemas tropicais, afetando a estrutura de populações e a composição de comunidades vegetais. O objetivo do estudo foi comparar a predação pré e pós-dispersão em sementes de *M. flexuosa*. O estudo foi realizado em veredas da APA Rio Pandeiros, Minas Gerais. Em outubro de 2016, foram coletados 1.080 frutos maduros de *M. flexuosa* em pré-dispersão, 580 frutos foram levados para laboratório para avaliação da predação pré-dispersão. Outros 500 frutos foram deixados em gaiolas no campo para avaliação da predação pós-dispersão. Após 90 dias (janeiro de 2017), todos os frutos foram analisados quanto à presença de larvas, pupas, insetos adultos e orifícios de saída de insetos nas sementes dos frutos. Uma análise (GLM) foi feita para se comparar a predação entre os tratamentos usando a plataforma R. A proporção de frutos predados em cada grade foi considerada a variável resposta (distribuição binomial). Os frutos em pós-dispersão sofreram predação de (40% ± 31) e pré-dispersão (0,8% ± 2,3) ($p < 0,001$) a predação pós-dispersão foi consideravelmente superior que os frutos em pré-dispersão, provavelmente devido ao inseto encontrado pertencer ao gênero *Pachymerus*, que são agentes de predação pós-dispersão, existindo preferência por frutos maduros sobre o solo. Conclui-se que a predação em sementes de *M. flexuosa* é realizada por insetos do gênero *Pachymerus*, com ocorrência relevante em pós-dispersão e em pré-dispersão relativamente baixa. Podendo ser em razão dos frutos estarem maduros e sobre o solo, uma estratégia do inseto buscando superar barreiras impostas pela planta hospedeira contra seu ataque.

Agradecemos a FAPEMIG pelo fomento do projeto e concessão de bolsas de estudo e ao CNPq pela concessão de bolsas de estudo.